

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Brasil

Class.: 349

Data: 5 de setembro de 1987

Pg.: _____

190 Ministro da Justiça vai responsabilizar a Cimi

Porto Alegre - O ministro da Justiça, Paulo Brossard, acusou ontem a Cimi de ter a finalidade de "desagregar o Brasil" e anunciou que, por isso, inclusive está sendo estudada a possibilidade de responsabilizar o Conselho. Brossard disse que não poderia falar especificamente em relação à confirmação do repasse de Cz\$ 126,3 mil à federação das organizações indígenas do Rio Negro, porque não viu os documentos. Mas argumentou que só a posição que a entidade encaminhou à Constituinte já basta, pois é "profundamente antinacional".

- Não é possível que uma entidade, tenha o tipo que tiver, possa pretender desagregar o Brasil. E é esta a finalidade desta entidade. Pelo menos no que tange ao que ela fez, ao que apresentou a Constituinte. E um projeto de desagregação do Brasil, de Divisão do Brasil", justificou Brossard ao falar da possibilidade de responsabilização.

Segundo ele, o projeto do Cimi pretende, em primeiro lugar, definir o Brasil como uma mul-

tinacional. Isso, de acordo com que acrescentou, já seria o bastante, pois importaria em revogar quase cinco séculos de civilização, de história e de cultura. O ministro disse que, além disso, a proposta do Cimi declarará expressamente que as nações indígenas seriam nacionalidades autônomas entre si e distintas da nacionalidade brasileira. E como se não bastasse, conforme afirmou, ainda quer que as nações indígenas sejam declaradas como pessoas jurídicas de direito público interno. Por fim, na opinião do ministro, a proposta da talvez uma de suas motivações, ao sustentar que as riquezas minerais não poderiam ser exploradas a não ser pelas nações indígenas.

Brossard não vê possibilidade deste problema do Cimi alterar as relações entre o Estado e a Igreja. Afirmou que de parte do Estado não existe nenhuma alteração. E, além disso, ressaltou que é preciso fazer uma distinção entre a Igreja e as entidades. Disse que há muitas entidades que usam o nome da Igreja, mas não podem ser confundidas com a Igreja.